# A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO ESTATÍSTICO NO ENSINO SUPERIOR

**Autor(res)**

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Marcia Ines Schabarum Mikuska
Juliana Telles Faria Suzuki
Fátima Aparecida Da Silva Dias

**Categoria do Trabalho**

Pós-Graduação

**Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

**Introdução**

Nos dias atuais, a informação chega ao indivíduo nas diversas modalidades: texto, gráficos, tabelas, infográficos, áudios, entre outros, cabe ao indivíduo transformar essa informação em conhecimento, utilizá-lo em seu cotidiano, principalmente para a tomada de decisões. Os conteúdos de Estatística, que partem da necessidade de analisar e interpretar informações expressas em gráficos e tabelas, devem ser estudados nas escolas desde a educação Básica, conforme aponta a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018). O ensino, matematizado (com foco em fórmulas), fragmentado e descontextualizado deste tema, faz com que o indivíduo tenha dificuldades em tomar decisões conscientes na sociedade, quando envolvem elementos estatísticos. E ao dar continuidade em seus estudos, como Instituições de Ensino Superior desenvolvem/ampliam o letramento estatístico em seus estudantes?

**Objetivo**

O estudo teve como objetivo geral compreender como as Instituições de Ensino Superior (IES) buscam desenvolver/ampliar o letramento estatístico de seus estudantes. Como objetivo especifico busca-se identificar como é articulado o ensino de estatística com o letramento estatístico no Ensino Superior.

**Material e Métodos**

Este estudo de natureza qualitativa, consiste em uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte de teses e dissertações brasileiras, em que fizemos um levantamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES). Utilizamos como critério para mapear a busca as strings: “Letramento estatístico” e “Ensino Superior”. Delimitamos o período de produção de 2010 a 2021. A coleta dos dados nos sites ocorreu no período de julho de 2021. A pesquisa nos retornou 32 trabalhos. Após lermos os resumos, excluímos as pesquisas que se tratava de revisões de Literatura, envolviam a educação básica e/ou análise de livros didáticos, o que resultou em 4 pesquisas que envolviam o letramento estatístico do estudante das IES.

## Resultados e Discussão

As pesquisas analisadas apontam que o foco é dado no ensino de conceitos estatísticos sem atentar para criação de situações que possam promover o desenvolvimento do letramento estatístico. Neste sentido, Gal (2020) chama atenção para que o letramento estatístico seja visto como uma habilidade que se espera das pessoas inseridas na sociedade contemporânea. Partindo de conhecimentos inter-relacionados (como a alfabetização, a estatística, a matemática, o contexto e o crítico), o indivíduo consegue entender as aplicações e expressar-se criticamente sobre aquele dado, gráfico ou tabela. A forma como a disciplina de estatística é proposta nos Cursos Superiores, possuem um foco na resolução via cálculo de fórmulas, sem a devida contextualização, não propiciando o desenvolvimento do letramento estatístico. Um fator agravante é o fato de os dados já estarem prontos, sem que o estudante seja inserido no processo de coleta e análise das informações, e possíveis tomadas de decisão.

## Conclusão

As análises apontam que nas IES o ensino de estatística tem focado o uso de fórmulas matemáticas, não ampliando o letramento estatístico dos estudantes. Sem a devida contextualização dos conteúdos, os indivíduos encontrarão dificuldades em aplicá-los nas práticas sociais. Precisamos que independente da modalidade de cursos e do nível de ensino, o desenvolvimento dos multiletramentos seja devidamente abordado para que os cidadãos tenham autonomia para a tomada de decisões de forma crítica.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
GAL, I. Adults' statistical literacy: meanings, components, responsibilites. International Statistical Review, v. 70, n.1, p. 1-50, 2002.